

RESUMO DE ARTIGO



Breast Cancer in Brazil: Screening Program and Surgical Approach

Câncer de Mama no Brasil: Rastreamento e Abordagem Cirúrgica

João Henrique Fonseca Nascimento¹, Adriano Tito Souza Vieira¹, Benjamin Messias Souza Filho¹, Selton Cavalcante Tomaz¹, Ronald Enrique Delgado Bocanegra², Vitor Savio Melo Costa², Luis Fernando Pinto Johnson^{2*}, Andre Gusmão-Cunha¹, Marinho Marques Silva Neto¹, Andre Bouzas Andrade¹

¹Department of Life Sciences, State University of Bahia; ²Santa Izabel Hospital; Salvador, Bahia, Brazil

Breast cancer is the most common female cancer, and Screening mammography is a current strategy that reduces mortality among women. In Brazil, more recent data show an increasing number of mammograms but unequal geographic access to the exam nationwide. Breast surgery is essential to the current oncological treatment and management of breast cancer. Conservative breast techniques have been established as an effective treatment option; however, mastectomies are still widely used in Brazil. The increase in breast cancer screening programs nationwide should increase the number of breast-conserving surgeries over total mastectomies. However, these expectations may be compromised in developing countries such as Brazil, where there are relevant discrepancies in the public health system.

Keywords: Breast Cancer; Screening; Surgery.

O câncer de mama é uma das doenças mais prevalentes entre as mulheres em todo o mundo, incluindo o Brasil. Nesse contexto, o artigo "Câncer de mama no Brasil: programa de rastreamento e abordagem cirúrgica" trata de questões cruciais relacionadas ao programa de rastreamento e às abordagens cirúrgicas utilizadas no país. Essa pesquisa é de extrema importância, uma vez que o câncer de mama representa um desafio significativo para a saúde pública e requer medidas efetivas para sua detecção precoce e tratamento adequado.

Palavras-chave: Câncer de Mamma; Screening; Cirurgia.

Correspondence addresses:

Dr. Luis Fernando Pinto Johnson
fernando.johnson@uol.com.br

Received: April 16, 2023

Revised: May 21, 2023

Accepted: May 28, 2023

Published: June 30, 2023

Data Availability Statement:

All relevant data are within the paper and its Supporting Information files.

Funding: This work was the result of authors' initiative. There was no support of research or publication funds.

Competing interests: The authors have declared that no competing interests exist.

Copyright

© 2023 by Santa Casa de Misericórdia da Bahia. All rights reserved.
ISSN: 2526-5563
e-ISSN: 2764-2089

Resumo

O artigo analisou dados fornecidos pelo Ministério da Saúde (DATASUS), Sistema de Informação Hospitalar e Sistema de Informação de Mortalidade entre os anos de 2010 e 2018, totalizando 35.317.728 de mamografias realizadas no Brasil. Destas, 7.922.341 foram realizadas na região Nordeste,

Resumo de Artigo: Nascimento JHF, Vieira ATS, Souza Filho BM, Tomaz SC, Delgado Bocanegra RE, Melo Costa VS, Johnson LFP, Gusmão-Cunha A, Silva Neto MM, Andrade AB. Breast cancer in Brazil: Screening program and surgical approach. *Cancer Epidemiol.* 2021 Aug;73:101970. Doi: 10.1016/j.canep.2021.101970. Epub 2021 Jun 30. PMID: 34216956.

sendo 2.717.230 apenas na Bahia (34% de toda a região Nordeste). Ocorreram 135.355 óbitos relacionados ao câncer de mama neste mesmo período.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), estima-se que, para o biênio 2020-2021, ocorreriam cerca de 66.280 novos casos de câncer de mama no Brasil a cada ano. Esse número representa uma taxa de incidência de aproximadamente 43,74 casos a cada 100 mil mulheres. Além disso, o INCA estima que o câncer de mama seja a causa de mais de 17 mil mortes por ano no país. Uma das principais contribuições do artigo é a análise do programa de rastreamento de câncer de mama no Brasil. O estudo destaca a necessidade de melhorar a acessibilidade e a adesão das mulheres a exames de mamografia, que são essenciais para a detecção precoce da doença. Além disso, ressalta a importância da conscientização sobre a importância do autoexame e do exame clínico das mamas, como estratégias complementares ao rastreamento populacional.

Embora o Brasil tenha implementado um programa de rastreamento do câncer de mama, é necessário fortalecer e expandir essas iniciativas. Isso implica em aumentar o acesso às mamografias, especialmente para mulheres de áreas remotas e populações de baixa renda, além de promover campanhas de conscientização e educação sobre a importância do diagnóstico precoce. A detecção precoce é fundamental para aumentar as chances de cura e reduzir a mortalidade associada ao câncer de mama.

Esses números alarmantes destacam a necessidade de investir em estratégias de rastreamento efetivas. No entanto, segundo dados do Sistema Único de Saúde (SUS), apenas 29% das mulheres brasileiras com idade para o rastreamento, realizaram mamografia nos últimos dois anos. Esse baixo índice de adesão indica a importância de expandir o acesso a exames de mamografia de qualidade, principalmente para as populações mais vulneráveis e regiões remotas.

Outro aspecto apresentado no artigo é a abordagem cirúrgica do câncer de mama no

Brasil. A pesquisa destaca a necessidade de ampliar a oferta de serviços especializados, como cirurgia oncológica e reconstrução mamária, e melhorar a formação dos profissionais de saúde nessa área. É crucial garantir que as pacientes recebam tratamento de qualidade, com equipes multidisciplinares e acesso a técnicas cirúrgicas atualizadas.

No que diz respeito às abordagens cirúrgicas, é preciso considerar que a mastectomia ainda é uma realidade para muitas mulheres. Segundo dados do DATASUS, entre os anos de 2018 e 2019, foram realizadas mais de 67 mil mastectomias no Brasil e mais de 48 mil lumpectomias. É importante ressaltar que, embora a mastectomia seja um procedimento necessário em alguns casos, é essencial disponibilizar opções de cirurgia conservadora da mama e de reconstrução mamária, quando apropriado. É notório que esta última vem aumentando no país, embora nos últimos 5 anos esses números tenham se mantido estáveis. Essas alternativas não apenas preservam a autoestima e a qualidade de vida das pacientes, mas também têm impacto psicológico positivo em sua recuperação. Fica claro que apesar do aumento do número de cirurgias conservadoras da mama nos últimos anos, há uma clara prevalência de mastectomias, o que pode indicar que a doença já foi diagnosticada em fase avançada na maioria das pacientes. Infelizmente as fontes de dados utilizadas no artigo não fornecem o estadiamento clínico para melhor análise.

O estudo ressalta ainda a importância do suporte psicológico e social para as mulheres diagnosticadas com câncer de mama. O impacto emocional e psicológico dessa doença é significativo e requer atenção especial. Programas de apoio psicossocial, grupos de suporte e orientação psicológica são essenciais para auxiliar as pacientes em sua jornada de tratamento e recuperação.

Embora o artigo ofereça uma visão abrangente sobre o programa de rastreamento e a abordagem cirúrgica do câncer de mama no Brasil, é necessário destacar que ainda há desafios a

serem superados. É fundamental o investimento contínuo em recursos, infraestrutura e capacitação profissional, bem como a conscientização pública sobre a importância da detecção precoce e do tratamento adequado.

É encorajador ver que o Brasil está avançando na luta contra o câncer de mama. A pesquisa apresentada neste artigo oferece *insights* valiosos para aprimorar as estratégias de rastreamento e abordagem cirúrgica no país. É crucial que as autoridades de saúde, instituições médicas, organizações não governamentais e a sociedade em geral trabalhem em conjunto para implementar as recomendações apresentadas no artigo.

A conscientização sobre o câncer de mama deve ser ampliada para que as mulheres compreendam a importância da detecção precoce e do acesso aos exames de rastreamento. Isso pode ser alcançado por meio de campanhas educativas, mídia, redes sociais e programas de conscientização nas escolas e locais de trabalho.

Além disso, é necessário fortalecer a infraestrutura de saúde, garantindo o acesso adequado a mamografias de qualidade em todas as regiões do país. Isso inclui a disponibilidade de equipamentos modernos e profissionais treinados para a realização e interpretação dos exames. Investimentos devem ser direcionados

para a ampliação da capacidade dos centros de diagnóstico e para a redução dos tempos de espera.

No que diz respeito à abordagem cirúrgica, é fundamental que os profissionais de saúde estejam atualizados com as melhores práticas e técnicas cirúrgicas. A formação contínua e a capacitação dos cirurgiões são essenciais para garantir a qualidade e a segurança dos procedimentos. Além disso, é necessário expandir a oferta de serviços de reconstrução mamária, proporcionando às mulheres a oportunidade de restaurar sua autoestima e qualidade de vida após o tratamento.

Em conclusão, o artigo "Câncer de mama no Brasil: programa de rastreamento e abordagem cirúrgica" oferece uma análise abrangente e relevante sobre a situação atual do rastreamento e tratamento do câncer de mama no país. No entanto, é crucial que essas informações sejam transformadas em ações concretas. O Brasil deve priorizar o aprimoramento de seu programa de rastreamento, fortalecer a abordagem cirúrgica, promover a conscientização e oferecer suporte abrangente às mulheres afetadas pela doença. Somente através de esforços coordenados será possível reduzir a incidência e a mortalidade do câncer de mama e proporcionar melhores resultados às pacientes brasileiras.